



RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JANEIRO A JUNHO' 15

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade (PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1.1) ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTOS	JUNHO / 15						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
DEBÊNTURES (I) - Debêntures Hauscenter S/A	44.543	2,7%	-	-	44.543	1,7%	"B": ATÉ 20%	ATÉ 5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (II)								
RENDA FIXA - Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	1.558.107	94,8%	840.736	81,2%	2.398.843	89,5%	"B": ATÉ 100%	ATÉ 100%
RENDA VARIÁVEL - Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	-	-	188.254	18,2%	188.254	7,0%	"B": ATÉ 70%	ATÉ 0%
SUB TOTAL (II)	1.558.107	94,8%	1.028.990	99,4%	2.587.097	96,5%	"C": ATÉ 100%	ATÉ 100%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (III) CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:								
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	37.619	2,3%	-	-	37.619	1,4%	"B": ATÉ 70%	ATÉ 0%
- Av. Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	2.796	0,1%	-	-	2.796	0,1%	"C": ATÉ 70%	ATÉ 50%
SUB TOTAL (III)	40.415	2,4%	-	-	40.415	1,5%	"B" ATÉ 8%	ATÉ 5%
EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (IV)	1.197	0,1%	6.471	0,6%	7.668	0,3%	"B" ATÉ 15%	ATÉ 5%
							"C" ATÉ 15%	ATÉ 5%
TOTAL (I + II + III + IV)	1.644.262	100,0%	1.035.461	100,0%	2.679.723	100,0%	-	-

(*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

MANIFESTAÇÃO

Atestamos que todas as alocações nos segmentos de investimento estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.792. Além disso, conforme estabelecido na política de investimento para 2015, no Plano B, a chamada carteira Ativa de renda fixa encontra-se adequada de acordo com o estabelecido no estudo de ALM realizado pela Towers Watson, e, no Plano C, os benchmarks das carteiras de renda fixa, chamadas de Indexada a Inflação e de Curto Prazo, encontram-se devidamente implantados.

1.2) RENTABILIDADE:

1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JAN A JUN' 15 (%)	
	REALIZADO	META

Renda Fixa	8,47	9,23 ⁽⁴⁾
- Bradesco (Carteira Passiva)	8,92	9,23 ⁽⁴⁾
- BTG Pactual (Carteira Ativa)	7,75	9,74 ⁽¹⁾
- Itaú Unibanco (Carteira Ativa)	7,93	9,74 ⁽¹⁾
Empréstimos a Participantes	9,36	9,23 ⁽⁴⁾
Debêntures	5,09	9,23 ⁽⁴⁾
Imóveis	4,09	9,23 ⁽⁴⁾

1.2.2) PLANO "C":

SEGMENTO	JAN A JUN' 15 (%)	
	REALIZADO	META

Renda Fixa	7,13	-
R. Fixa (Indexada à Inflação)	7,21	7,32 ⁽²⁾
- Santander	7,44	7,32 ⁽²⁾
- Sul América	7,25	7,32 ⁽²⁾
- Itaú	7,34	7,32 ⁽²⁾
- HSBC	6,93	7,32 ⁽²⁾
- BTG Pactual	7,09	7,32 ⁽²⁾
R. Fixa (Curto Prazo)	5,73	5,94 ⁽⁵⁾
- HSBC	5,82	5,94 ⁽⁵⁾
- BTG Pactual	5,73	5,94 ⁽⁵⁾
Renda Variável	5,62	6,15 ⁽³⁾
- BNP Paribas	7,38	6,15 ⁽³⁾
- Itaú	3,44	6,15 ⁽³⁾
- Bradesco	5,30	6,15 ⁽³⁾
- Western	5,41	6,15 ⁽³⁾
- BTG Pactual	6,67	6,15 ⁽³⁾
Empréstimos a Participantes	9,19	9,08 ⁽⁶⁾

Total do Plano	8,26	9,23 ⁽⁴⁾
-----------------------	------	---------------------

Total do Plano	6,87	9,08 ⁽⁶⁾
-----------------------	------	---------------------

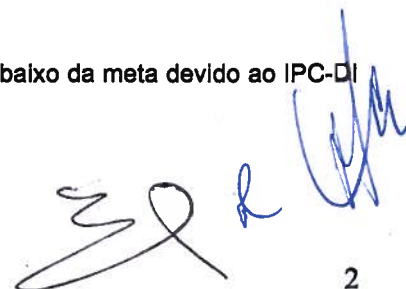
(1) IPC-DI/FGV + 5,50% ao ano: Até 28/02/2015 a meta adotada era 100% IMAB 5+.	(3) 100% Ibovespa	(4) IPC-DI/FGV + 5,50% ao ano
(2) 15% IMAC + 85% IMAB5	(6) IPC-DI/FGV + 5,21% ao ano	
(5) 100% SELIC		

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Na Carteira Passiva do segmento Renda Fixa a rentabilidade do primeiro semestre de 2015 não atingiu a meta pelo fato do IPCA-IBGE, que indexa a maioria dos seus ativos (NTNBs), teve variação inferior ao IPCDI-FGV, que indexa as obrigações do plano. Por outro lado, na Carteira Ativa do segmento Renda Fixa a rentabilidade do primeiro semestre de 2015 não atingiu a meta porque seus títulos são marcados a mercado e seus retornos até o vencimento aumentaram durante o semestre.

Nos segmentos de Renda Variável (Debentures) e Imóveis as rentabilidades ficaram abaixo da meta devido ao IPC-DI da FGV ter ficado bastante alto no semestre (6,34%).



Plano "C"

Constatamos que os fundos de renda fixa geridos pelo Sul América, HSBC e BTG Pactual e os de renda variável, geridos pelo Itaú, Bradesco e Western tiveram rentabilidades inferiores às respectivas metas, embora não tenha havido qualquer irregularidade na gestão. Atestamos que a Entidade vem fazendo esforços para incentivar a superação das metas desses fundos, uma vez que, os gestores recebem taxa de performance caso isso aconteça.

1.3) CONTROLE DE RISCO (DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JAN A JUN' 15 (%)
Renda Fixa	-0,76
Debêntures	-4,14
Imóveis	-5,14
Empréstimos a Participantes	0,13
Total	-0,97

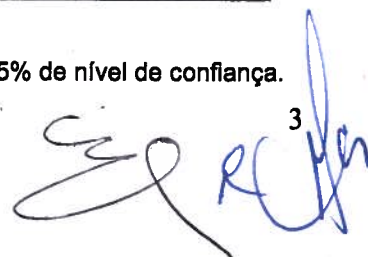
(*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a respectiva meta.

1.4) CONTROLE DE RISCOS: BASE JUNHO / 2015

1.4.1) DE MERCADO (VAR Relativo)

FUNDO	GESTOR	VAR RELATIVO		
		%	LIMITE (*)	
			PLANO "B"	PLANO "C"
FI Renda Fixa Ideal Longo Prazo	Sul América	0,08		0,5% ao mês
FI Renda Fixa Multiply Longo Prazo	Santander	0,03		0,5% ao mês
Fidelidade L FI RF Previdenciário Longo Prazo	HSBC	0,11		0,5% ao mês
Futuro Previdenciário Renda Fixa FI	Itaú Unibanco	0,14		0,5% ao mês
Life FI Renda Fixa Longo Prazo	BTG Pactual	0,06		0,5% ao mês
Tiger FI Renda Fixa	BTG Pactual	0,00		0,2% ao mês
Fundo de Investimento Renda Fixa Lion	HSBC	0,00		0,2% ao mês
Bradesco FIA Ideal	Bradesco	6,67		20% ao ano
Life FI Em Ações	Western	2,61		20% ao ano
Luxor Ações FI	Itaú Unibanco	4,44		20% ao ano
Previdência "B" FI Em Ações	BTG Pactual	6,77		20% ao ano
FIA Multiply Variable	BNP Paribas	6,30		20% ao ano
FI Renda Fixa Plano B	Bradesco	N/A	N/A	-
FI Renda Fixa Plano B II	Itaú Unibanco	N/A	N/A	-
FI Renda Fixa Plano B III	BTG Pactual	N/A	N/A	-

VAR Relativo = corresponde ao desvio máximo esperado em relação ao benchmark com 95% de nível de confiança.



3

(*) Limite expresso na política de investimentos do plano e no regulamento do fundo exclusivo de investimento, que, se não obedecido, pode provocar o descredenciamento do gestor.

O limite de Var Relativo não foi aplicado aos FIs Renda Fixa Plano B, Plano B II e Plano B III, pois eles são fundos que seguem as carteiras sugeridas no último ALM, conforme estabelecido na política de investimentos do Plano B.

1.4.2) DE MERCADO (VAR Absoluto e STRESS):

PLANO "B"				PLANO "C"			
VAR Absoluto		Stress		VAR Absoluto		Stress	
R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
12.864,7	0,83	67.172,4	4,31	11.312,4	1,10	64.346,9	6,25

VAR Absoluto = Corresponde a perda máxima esperada para o plano expressa em valor e em percentual do total dos ativos, no horizonte de um (1) mês e com 95% de nível de confiança.

Stress = É a perda que o plano pode vir a ter expressa em valor e em percentual do total dos ativos, se o cenário de stress do mercado vier a ocorrer. É calculada pela Risk Office e baseada no cenário de stress divulgado periodicamente pela BM&F para taxas de juros (CDI, NTN's, LFT's, etc) e nível da Bovespa (ações).

O Var Absoluto e o Stress servem apenas como indicadores de risco, mas não orientam expressamente nenhuma ação por parte dos gestores, pois não há limites estabelecidos para eles nas políticas de investimentos e nem nos regulamentos dos fundos exclusivos.

1.4.3) DE CRÉDITO - RATING:

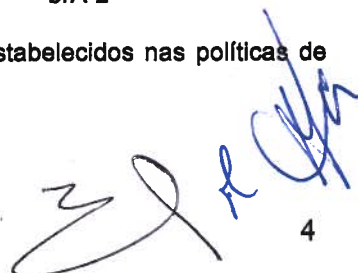
PLANO "B"											
AAA		AA		A		BBB		<BBB-		(*) OUTROS	
MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%
50.991,3	57,00	29.511,7	32,99	8.952,4	10,01	-	-	-	-	-	-

PLANO "C"											
AAA		AA		A		BBB		<BBB-		(*) OUTROS	
MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%
37.612,2	41,12	50.740,8	55,48	3.111,8	3,40	-	-	-	-	-1.1	-

Quanto ao risco de crédito dos investimentos, no segmento Renda fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH RATINGS	A -(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	brA-2

Atestamos que os planos encontram-se enquadrados aos limites de rating de crédito estabelecidos nas políticas de investimentos.



1.4.4) DE LIQUIDEZ:

PLANO "B"							
1 D.U.		7 D.U.		21 D.U.		LONGO	
OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO
20,17%	20,17%	24,55%	44,72%	0,75%	45,47%	54,53%	100,00%

PLANO "C"							
1 D.U.		7 D.U.		21 D.U.		LONGO	
OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO
79,78%	79,78%	4,98%	84,75%	4,31%	89,07%	10,93%	100,00%

OBS.: As tabelas acima apresentam os percentuais dos recursos dos segmentos de renda fixa e variável dos planos que podem ser convertidos em caixa em cada um dos períodos analisados. A base para a obtenção desses valores é o volume de negócios registrados em mercado secundário. Por conservadorismo, adota-se que o volume que pode ser negociado pelos gestores corresponde a 20% do volume médio diário dos últimos 21 dias.

1.5) CUSTOS DA GESTÃO:

1.5.1) PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA) – INTERNA:

DESCRIÇÃO	JAN A JUN' 2015					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
Despesas Administrativas	1.919	100,0	1.337	100,0	3.256	100,0
1. Administração Previdencial	1.393	72,6	1.013	75,8	2.406	73,9
Pessoal e encargos	817	42,6	604	45,2	1.421	43,7
Serviços de terceiros	340	17,7	254	19,0	594	18,2
Despesas gerais	92	4,8	67	5,0	159	4,9
Contingências	64	3,3	48	3,6	112	3,4
Outras Despesas	80	4,2	40	3,0	120	3,7
2. Administração dos Investimentos	526	27,4	324	24,2	850	26,1
Pessoal e encargos	294	15,3	181	13,5	475	14,6
Serviços de terceiros	197	10,3	122	9,2	319	9,8
Despesas gerais	10	0,5	6	0,4	16	0,5
Contingências	25	1,3	15	1,1	40	1,2
Outras Despesas	0	0,0	0	0,0	0	0,0
INDICADOR DE GESTÃO						
A = Recursos Garantidores	1.644.282		1.035.461		2.679.723	
B = Despesas últimos 12 meses	3.497		2.588		6.085	
C = Em % (B / A)	0,21		0,25		0,23	

 5

1.5.2) GESTÃO EXTERNA:

DESCRIÇÃO	JAN A JUN' 2015					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
- Taxa de Performance	863	58,2	1	0,1	864	28,3
- Taxa Administrativa	105	9,2	503	41,8	608	26,0
- Custódia	259	22,7	175	14,6	434	18,5
- Corretagem	-	-	233	19,4	233	9,9
- Despesas Gerais	57	5,0	137	11,4	194	8,3
- Taxa Fiscalização CVM	56	4,9	114	9,5	170	7,3
- Auditorias	-	-	39	3,2	39	1,7
TOTAL	1.140	100,0	1.202	100,0	2.342	100,0

MANIFESTAÇÃO

De acordo com o Capítulo XVII, artigo 23, do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, é de nossa responsabilidade o acompanhamento e controle da execução orçamentária, bem como, do limite de gastos estabelecido pelo Conselho Deliberativo.

Verificamos através do demonstrativo do item – 1.5.1 (Indicador de gestão) que as despesas administrativas (previdenciárias / financeiras), representam 0,23% dos recursos garantidores dos planos, igual ao orçado (0,23%) porém, bem abaixo do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo (0,40%).

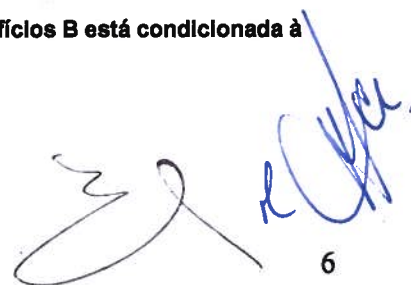
2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

2.1) D.A. (Demonstração Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	2.014		2015 ^(*)	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"
Taxa real anual de juros	5,50%	5,21%	5,63% ^(**)	5,34%
Projeção do crescimento real de salário	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	98%	98%	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios	98%	98%	98%	98%
Tábua de Mortabilidade Geral	AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo	AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo	AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo	AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	CSO – 1958, segregada por sexo	CSO – 1958, segregada por sexo	CSO – 1958, segregada por sexo	CSO – 1958, segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência PSS período julho/2012 a junho/2014	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência PSS período julho/2012 a junho/2014
Método Atuarial Adotado	PUC	PUC	PUC	PUC

(*) Recomendação para o exercício de 2015, após realização dos estudos das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras pela Towers Watson em atendimento à legislação vigente.

(**) A adoção do percentual de 6,00% a.a. como taxa real anual de juros para o Plano de Benefícios B está condicionada à autorização prévia da Previc, do contrário será adotada a taxa de 5,63% a.a..



MANIFESTAÇÃO

A Towers Watson, empresa responsável pela avaliação atuarial dos planos de benefícios da PSS – Seguridade Social, foi contratada para elaborar estudos visando atender aos preceitos estabelecidos na Resolução CGPC nº 18 de 28/3/2006, alterada pelas Resoluções MPS/CNPC nº9 de 29/11/2012 e nº15 de 19/11/2014, e à Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015. Os estudos de aderência realizados em 2015 foram: Projeção do crescimento real de salário e Taxa real anual de juros.

Entretanto, após a realização desses estudos, foi solicitado a elaboração de estudo para verificação da possibilidade de utilização da taxa real de juros do Plano de Benefícios B em 6,00% a.a., previsto no Art. 11 da Instrução nº 23/2015.

A adoção do percentual de 6,00% a.a. como taxa real anual de juros para o Plano de Benefícios B está condicionada à autorização prévia da Previc, a qual poderá acontecer em até, no máximo, 3 (três) meses, contados a partir da data de protocolo da referida solicitação ou da última peça de sua instrução, caso seja necessária coleta de informações adicionais.

2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS (B+C)	
	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/14	30/06/2015
Patrimônio Líquido	1.539.738	1.605.632	982.834	1.034.945	2.522.572	2.640.577
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.381.632	1.450.083	412.260	460.512	1.793.892	1.910.595
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	24.582	28.895	439.662	439.744	464.244	466.639
° Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.406.214	1.478.978	851.922	900.256	2.258.136	2.377.234
Fundos Retiradas	2.009	984	1.866	1.869	3.875	2.853
Fundo Previdencial	-	-	129.046	132.820	129.046	132.820
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	131.515	127.670	-	-	131.515	127.670

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

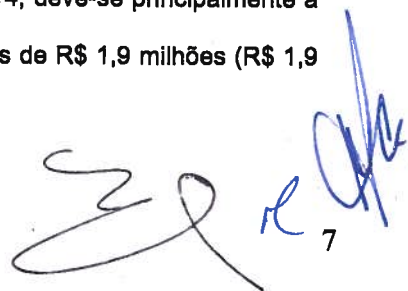
Verificamos em 30/06/2015, que o Patrimônio Líquido de R\$ 1.605,6 milhões, é suficiente para cobrir o valor das Obrigações de R\$ 1.477,9 milhões (Provisões Matemáticas + Fundo de Retirada LP-Displays), gerando um excedente patrimonial (Superávit Acumulado) de R\$ 127,7 milhões, correspondente a 8,6% das provisões matemáticas. Como esse percentual ficou abaixo do limite de 25,0% estabelecido na legislação, não houve necessidade de se constituir Reserva Especial para a revisão do Plano.

Plano "C"

Em 30/06/2015, o Patrimônio Líquido de R\$ 1.034,9 milhões é suficiente para cobrir o valor das obrigações de R\$ 902,1 milhões (Provisões Matemáticas + Fundos de Retiradas de Patrocínio) e o Fundo Especial de R\$ 132,8. O crescimento de R\$ 3,8, observado no Fundo Especial, em relação à posição de 31/12/14, deve-se principalmente à rentabilidade do patrimônio desse fundo no semestre.

De acordo com os registros contábeis certificamos que o saldo dos Fundos de Retiradas de R\$ 1,9 milhões (R\$ 1,9 milhões em 31/12/14), refere-se a:

- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabil (R\$ 0,2 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP-Displays (R\$ 1,6 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 0,1 milhões).



2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO			
	2.014	2.015		
	REALIZADO	ORÇADO (A)	REALIZADO (B)	VARIAÇÃO (C=B-A)
PLANO "B"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	41,3	43,4	23,7	-19,7
Pagamento de Benefícios	-55.038,5	-58.575,0	-59.367,1	-792,1
Contingências	-803,1	-161,2	-606,9	-445,7
Resultado Financeiro	123.901,2	95.025,4	127.762,5	32.737,1
Sub Total	68.100,9	36.332,6	67.812,2	31.479,6
Despesas Administrativas	-1.895,1	-1.849,9	-1.919,0	-69,1
Formação / Utilização Fundos	-587,1	-124,1	1.025,2	1.149,3
Formação Provisões Matemáticas	-41.454,5	-40.119,0	-70.764,0	-30.645,0
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	24.164,2	-5.760,4	-3.845,6	1.914,8
PLANO "C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	6.483,3	6.770,9	6.483,7	-287,2
Pagamento de Benefícios	-18.583,1	-18.410,0	-20.142,6	-1.732,6
Contingências	-27,3	0,0	-8,4	-8,4
Resultado Financeiro	75.184,9	66.455,5	67.115,2	659,7
Sub Total	63.057,8	54.816,4	53.447,9	-1.368,5
Despesas Administrativas	-1.449,9	-1.272,6	-1.337,2	-64,6
Formação / Utilização Fundos	-39.657,4	-9.838,4	-3.776,0	6.062,4
Formação Provisões Matemáticas	-21.950,5	-43.705,4	-48.334,7	-4.629,3
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-	-	-	-
PLANOS "B + C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	6.524,6	6.814,3	6.507,4	-306,9
Pagamento de Benefícios	-73.621,6	-76.985,0	-79.509,7	-2.524,7
Contingências	-830,4	-161,2	-615,3	-454,1
Resultado Financeiro	199.086,1	161.480,9	194.877,7	33.396,8
Sub Total	131.158,7	91.149,0	121.260,1	30.111,1
Despesas Administrativas	-3.345,0	-3.122,5	-3.256,2	-133,7
Formação / Utilização Fundos	-40.244,5	-9.962,5	-2.750,8	7.211,7
Formação Provisões Matemáticas	-63.405,0	-83.824,4	-119.098,7	-35.274,3
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	24.164,2	-5.760,4	-3.845,6	1.914,8

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Conforme verificamos, apesar da variação positiva de R\$ 32,7 milhões ocorrida no resultado financeiro, a variação negativa de (-) R\$ 30,6 milhões apurada em formação de provisões matemáticas, justifica a pequena variação positiva entre o superávit realizado e o orçado.

Os principais motivos para essas variações foram:

- Resultado Financeiro: rentabilidade do segmento de renda fixa (8,47%) superior à orçada (6,15%).
- Formação de Provisões Matemáticas: Índice de atualização das provisões (IPC DI-FGV) foi superior ao orçado no período (realizado = 6,35% / orçado = 3,20%).

Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado.

Apesar disso, verificamos que as principais variações nas linhas do resultado decorrem de:

- Formação/Utilização de Fundos R\$ 6,1 milhões: devido a rentabilidade dos fundos exclusivos de renda fixa terem ficado acima da orçada (realizado = 7,13% / orçado = 6,15%).

- Formação Provisões Matemáticas (-) R\$ 4,6 milhões: (-) R\$ 2,3 milhões, refere-se a atualização dos saldos de contas (participantes e patrocinadoras) acima dos valores orçados, devido a rentabilidade dos fundos exclusivos de renda fixa, mencionado acima. (-) R\$ 2,3 milhões, refere-se ao índice de atualização das provisões matemáticas de benefício de risco (IPC DI-FGV) ter sido superior ao orçado no período (realizado = 6,35% / orçado = 3,20%).

3) DOS CONTROLES INTERNOS:

3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

- Controles Internos de Atuação: Os procedimentos e evidências das aderências encontram-se discriminados no item 2.1 deste Relatório.

- Controles Internos de Governança:

a) Certificação de Administradores e participantes do processo decisório de Investimentos, visando atender o estabelecido nas Resoluções CNPC Nº 19/2015 e CNPC Nº 21/2015:

Em continuidade ao mencionado em nosso Relatório anterior, verificamos o status atual que é o seguinte:

- 1) Conselho Deliberativo: Até dezembro de 2014, foram certificados a maioria dos 6 (seis) membros desse Conselho, ou seja, 4 (quatro) membros. Com o desligamento da patrocinadora do conselheiro Bruno Ferraz de Camargo, a Diretoria Executiva informou-nos que o seu substituto deu entrada no processo e está aguardando a finalização da certificação.
- 2) Conselho Fiscal: Os conselheiros Edson Minto Dias e José Francisco de Alvarenga, deram entrada no processo e estão aguardando a finalização da certificação.
- 3) Comitê de Investimentos: Apesar da saída do membro Herman Hanssen, de acordo com a legislação atual, não há necessidade da certificação de seu substituto, uma vez que, dos 3 (três) membros desse Comitê, 2 (dois) já estão certificados.

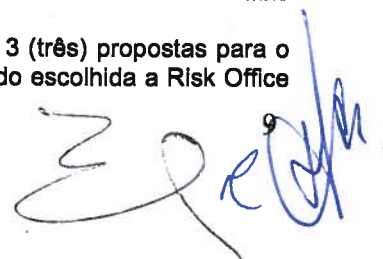
b) Identificação e Gerenciamento de Riscos:

Com relação às atividades do Plano de Continuidade de Negócios, fomos informados que a área de IT da principal patrocinadora (Phillips) efetuou em janeiro de 2015 uma avaliação do Datacenter da Primehost onde estão armazenados os dados do sistema Contábil e Previdenciário da PSS. Foi registrado no relatório de conclusão que os serviços de Datacenter utilizados para hospedar as aplicações críticas da PSS estão de acordo com os requisitos mínimos praticados no mercado. Além disso, verificamos que em junho/15 a Diretoria Executiva contratou a empresa Risk Office para fazer uma nova avaliação dos riscos e controles internos da Entidade, cujo prazo de entrega do relatório está previsto para novembro/15.

c) Análise dos Serviços Prestados e da Seleção de Provedores:

Visando o atendimento ao item 3.1.2 do relatório de Fiscalização de 2012, evidenciamos a qualidade dos serviços prestados pelos atuais fornecedores da PSS, bem como verificamos a ausência de conflito de interesse nas contratações.

Verificamos na ata da Diretoria Executiva, de junho/15, que foram recebidas 3 (três) propostas para o trabalho de avaliação dos riscos e controles internos mencionado acima, sendo escolhida a Risk Office



por ter apresentado a melhor relação custo x benefício. Nessa ata, também consta a contratação da Towers Watson para a prestação de serviço do estabelecimento de hipóteses e cálculo atuarial de 2.015, dos Planos B e C, por ter apresentado a melhor proposta das 2 (duas) recebidas para análise.

4) RECOMENDAÇÕES:

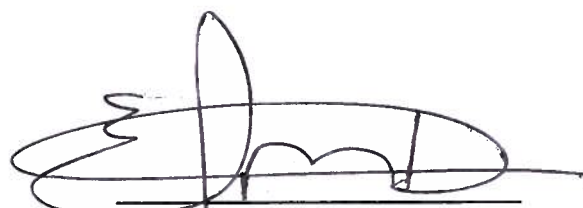
Nada digno de nota.

São Paulo, 29 de setembro de 2015.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



JOSÉ FRANCISCO DE ALVARENGA
(Representante dos Participantes e dos Assistidos)



EDSON MINTO DIAS



TEREZA BESSA